



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0480/2015

Visa o presente Projeto de Lei denominar a praça inominada localizada nas confluências das vias de circulação: Rua Deputado Salvador Julianelli, Rua Tagipuru e Rua Professor Wilfrides Alves de Lima - Distrito da Barra Funda.

Da união matrimonial da Senhora Rosa Pereira Soares de Oliveira e Antônio Pereira Soares de Oliveira nasceram seus três filhos: César Pereira Soares de Oliveira (viúvo - foi médico do Juventus, Corinthians e das seleções brasileira de basquete por mais de uma década), Edson Pereira Soares de Oliveira (falecido) e Osmar Pereira Soares de Oliveira.

O nosso homenageado, Dr. Osmar de Oliveira, nasceu na Cidade de São Paulo, no dia 20 de junho de 1.943.

Foi casado com a Senhora Elizabeth Damiani Soares de Oliveira, com quem teve os filhos: Denis Humberto Soares de Oliveira e Fernando Henrique Soares de Oliveira.

Sempre atento nos estudos e apaixonado pelo esporte alternava os livros com os campos de futebol de várzea próximo da casa da família no bairro da Bela Vista. Uma lesão de joelho ainda na adolescência o acompanhou por muito tempo.

Gostava de narrar jogos de futebol de botão e acompanhar a sua grande paixão desde menino - o Corinthians. Sabia de "cor e salteado" todas as escalações do time deste os idos dos anos 1940. Memória invejável e impecável

Quando ainda estudante de Medicina na PUC de Sorocaba, acompanhou como colaborador o Esporte Clube São Bento e depois de formado ainda permaneceu por alguns poucos meses.

Escrevia no jornal Cruzeiro do Sul e participava dos programas esportivos da Rádio Cacique. Em 1.966 passa a ser redator da revista do Corinthians e ao mesmo tempo do jornal Coringão.

Aos 28 anos já era médico do Sport Club Corinthians Paulista onde permaneceu até 1.974. Foi também médico da Confederação Brasileira de Basketball, Federação Paulista de Futebol, Seleção Brasileira de Futebol Master, o Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa da Prefeitura do Município de São Paulo, este referência na formação de atletas nos anos 70 e 80, e do Comitê Olímpico Brasileiro.

Coordenou o Departamento Antidoping da Federação Paulista de Futebol por muitos anos em atitude pioneira no desporto nacional. Exerceu o cargo de Presidente da Associação Brasileira de Estudos e Combate ao Doping. Foi também médico concursado pelo antigo INAMPS (hoje INSS), onde foi Perito e Diretor do Centro de Reabilitação Profissional de São Paulo. Na sua vida privada teve consultórios na Bela Vista, Centro, Perdizes, Agua Branca. Entre outras tantas atividades, como professor das Faculdades Integradas de Guarulhos - FIG e das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU.

Juntamente com médicos hoje renomados construíram o alicerce da respeitável Medicina Esportiva do Brasil, tendo exercido o cargo de Presidente do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte.

Durante o curso de jornalismo na Faculdade Cásper Libero em São Paulo, foi convidado por Roberto Petri para trabalhar na TV Gazeta e na Rádio Gazeta em 1.978, durante a Copa do Mundo na Argentina.

Era narrador de TV, comentarista da rádio e participava da Mesa Redonda com Petri, Milton Peruzzi, Zé Italiano, Peirão de Castro, Rubens Pecci, Dalmo Pessoa, José Silveira, Geraldo Brota e Sérgio Baklanos.

Formou-se em jornalismo em 1.979 e, a partir daí em diante sua trajetória na televisão foi impressionante. Em 1.980 passou a ser locutor da TV Globo e depois de três anos foi para a TV Bandeirantes tendo sido o primeiro narrador do Show do Esporte na equipe de Luciano do Valle que tinha ainda Juarez Soares, Jota Jr., Elia Jr., Eli Coimbra, Luiz Ceará, Eduardo Savóia, dentre outros.

Em 1.986, convidado por Silvio Santos, vai para o SBT para comandar a equipe de esportes que tinha Juca Kfoury como comentarista e Jorge Kajuru como repórter. Após a Copa do Mundo do México, volta para a Band para cobrir os Jogos Olímpicos de Seul e em seguida passa a chefiar em São Paulo a equipe de esportes da TV Manchete, onde trabalhou com João Saldanha, Paulo Stein, Márcio Guedes, Alberto Léo, Antonio Petrin, José Carlos Conti e Mariana Godoy.

Em 1.992, retorna ao SBT ao lado de Juarez Soares, Orlando Duarte, Silvio Luiz, Luiz Alfredo, Oscar Ulisses, Nivaldo Pietro, Eli Coimbra, Antonio Petrin, entre outros profissionais.

Em 1.999 trabalhou na PSN, emissora americana de canal fechado no Brasil e em 2.000 tem rápida passagem pela TV Cultura no programa Cartão Verde, junto com Juarez Soares e Flávio Prado. No mesmo ano começa seus trabalhos na TV Record, como locutor, comentarista e apresentador.

Fica 7 anos nos programas Debate Bola e Terceiro Tempo comandados por Milton Neves. Em agosto de 2.007, foi convidado a voltar para a TV Bandeirantes.

Foi comentarista esportivo no programa Jogo Aberto, ao lado de Renata Fan, Paulo Roberto Martins, Ulisses Costa e dos ex-jogadores: Denilson de Ronaldo e Terceiro Tempo. Comentou também algumas transmissões de futebol e outros esportes da Rede Bandeirantes.

O Dr. Osmar de Oliveira foi o único jornalista esportivo que trabalhou em todos os canais abertos da TV brasileira. Na medicina atuou no Esporte Clube São Bento, no Sport Club Corinthians Paulista, seleções masculina e feminina de basquete, seleção brasileira de futebol másters, foi médico de diversos atletas olímpicos e deixou sua clínica - o Instituto Osmar de Oliveira, fundado a mais de 35 anos, atualmente em atividade com 40 funcionários e 25 médicos do esporte e ortopedista.

Como falava, a maior homenagem ainda em vida, foi o nome dado ao Centro de Preparação e Reabilitação Osmar de Oliveira (CEPROO) do Sport Club Corinthians Paulista no Parque São Jorge.

Uma frase muitas vezes repetida por ele nos diversos corredores do seu dia-a-dia era a seguinte: "Sempre peça um favor a um homem ocupado, pois o desocupado nunca vai ter tempo".

O Dr. Osmar teve uma vida profissional intensa, mesmo assim ainda arranjou tempo de construir o seu maior sonho - o Instituto Osmar de Oliveira, um local para praticar a Medicina como ele gostava de uma forma humana e pessoal, sendo que sempre fazia se lembrar com um jargão: "O paciente não é apenas o nosso pão, ele é a nossa vida. Portanto, trate-o como um irmão". Hoje o Instituto, em atividade a mais de 35 anos, se constitui em referência nacional em Ortopedia e Medicina Esportiva, contando com 40 funcionários e 25 médicos do esporte e ortopedista.

Corinthiano assumido, sempre fez questão de falar do seu amor ao timão nos inesquecíveis debates na televisão.

O Dr. Osmar de Oliveira faleceu no dia 11 de julho de 2.014.

No dia 17 de julho de 2.014, o Corinthians entrou em campo, na sua Arena, para enfrentar o Internacional de Porto Alegre, em partida válida pelo Brasileirão de 2.014. O Corinthians, que já havia decretado luto de 3 dias desde o dia 11/07/14 pelo seu falecimento, manteve a bandeira a meio mastro, projetou sua imagem nos telões do estádio e o minuto de silêncio foi acompanhado por uma multidão que, em pé, o aplaudia em uma manifestação melancólica e ao mesmo tempo agradecida pelos serviços prestados e o amor doado daquele menino que se eternizou como o Corinthiano Osmar de Oliveira.

"EU NÃO SOU CORINTHIANO DE CORAÇÃO, POIS UM DIA ELE PARA.
SOU CORINTHIANO DE ALMA, PORQUE ELA É ETERNA"

Nosso homenageado, sempre atuante em todos os segmentos nos quais militou com grande idealismo; pautou seu profissionalismo na justiça social, respeito à vida, valorizando a prática esportiva.

Justa será a homenagem desta Cidade a esse ilustre cidadão que por seu histórico de vida, sua dedicação na busca de realizações com o otimismo que lhe era peculiar; vai abrilhantar ainda mais a sua trajetória que deixou um legado de feitos, grandes exemplos e saudades; conseqüentemente, conclamo meus Nobres Pares para a aprovação deste Projeto de Lei.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 18/09/2015, p. 104-105

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.